A morfologia do pós-explosão:
Do porto público à habitação no Holiday Inn

Projeto Final de Arquitetura 2022
Diogo Maia Nunes
01 02 03 04 05 06

Tendo como ponto de partida a falta de transporte organizado, bem como a crise energética que o país está a passar e a falta de tratamento do lixo, é proposta uma linha de elétrico que recupera parcialmente a estrutura antiga dos anos 60. O conceito é solucionar as problemáticas levantadas na análise do território de Beirute, com a reintrodução do elétrico como meio de transporte organizado e utilizar a sua presença na cidade para a distribuição de eletricidade, chegando assim à terceira problemática que se resume à falta de tratamento de lixo em Beirute, havendo a intenção de o transformar num bem essencial à população: eletricidade.
Apesar de esta rede ser percecionada como um elemento linear, o objetivo é que se fundamente num elemento circular fechado, havendo assim a contenção da energia que circula constantemente pelos seus elementos e que se vai distribuindo pelos seus utilizadores, para tal, não é assumido apenas o seu "ponto de partida" como única fonte energética, mas também há a possibilidade de haver ligações a fontes de energia renováveis ao longo da cidade, como por exemplo painéis fotovoltaicos em coberturas de edifícios, atenuando a problemática de armazenamento energético.



Axonometria explodida da linha ferroviária de elétrico

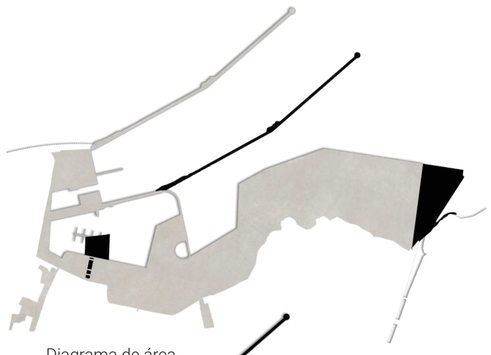


Diagrama de área
retirada do porto

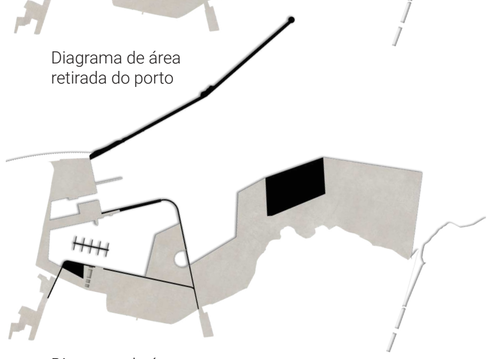
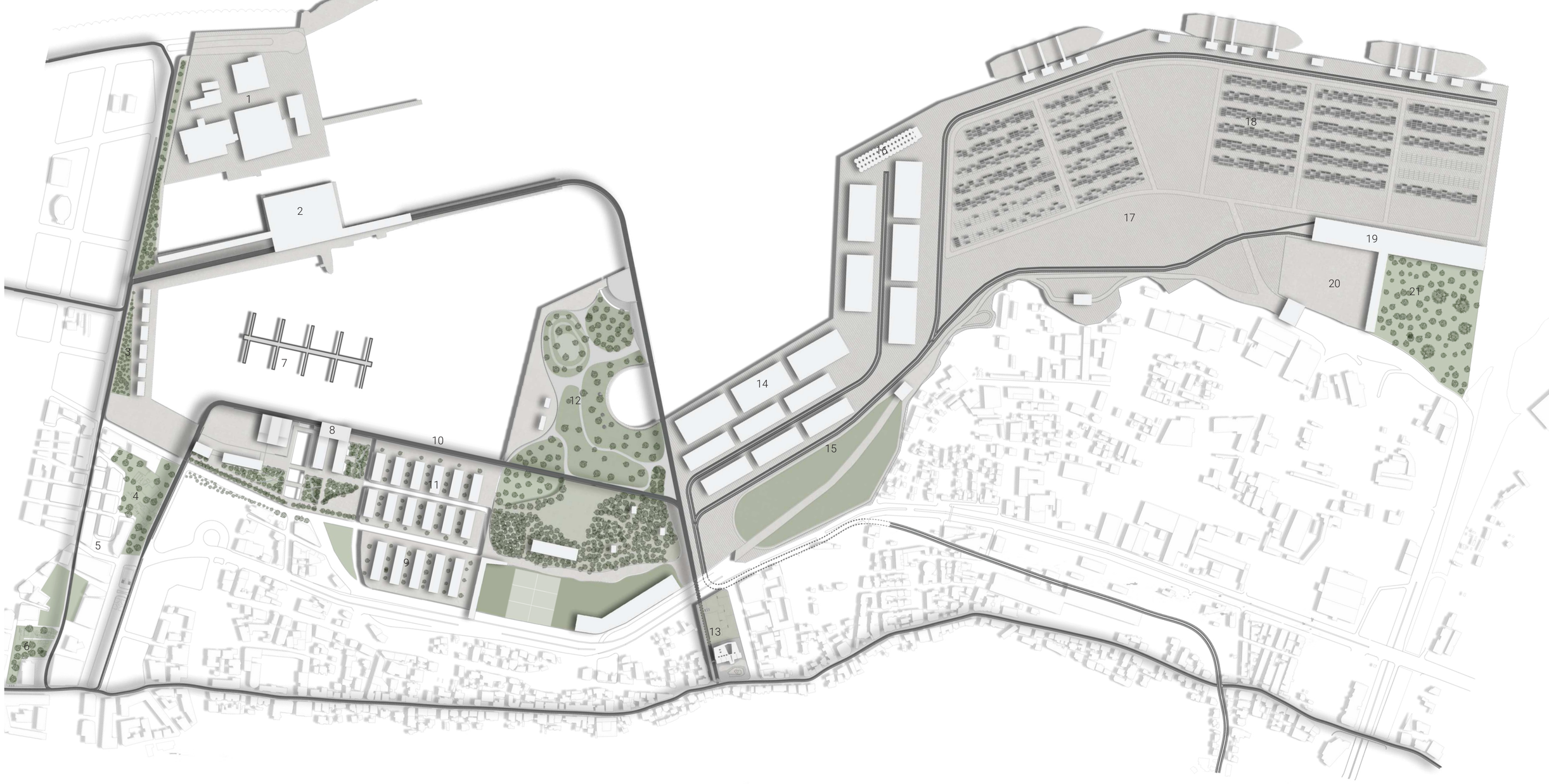


Diagrama de área
construída do porto

150 m

Plano meste para o porto
Legenda:

1 -Base Naval
2 - Terminal de Passageiros
3 - Docas
4 - Ruínas da Praça dos Mártires
5 - Memorial Samir Kassir
6 - Jardim do Perdão
7 - Porto de pesca
8 - Mercado de peixe
9 - *Freezone*
10 - Área de Lazer Aquático
11 - Habitação
12 - Parque Urbano
13 - Edifício de Admnistração
14 - Armazéns
15 - Estacionamento de Automóveis Importados
16 - Silos
17 - Zona de Contentor Vazio
18 - Terminal de contentores
19 - Fábrica de Electricidade
20 - Estacionamento de camiões
21 - Parque de Lazer





A morfologia pós-explosão:
Do porto público à habitação no Holiday Inn

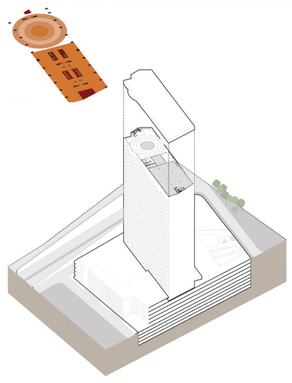
O hotel situa-se na região hoteleira e encontra-se entre as ruas Omar Daouk, a sul, Jbail, a norte, e Fakhreddine a este. É um edifício icónico no que toca à sua arquitetura, pois é um exemplo da época modernista na década de 1950-1970. Desenhado por dois discípulos de Le Corbusier, o arquiteto francês André Wogenscky (1916-2004) e o arquiteto líbanes Maurice Hindié (1928-2014). Noutras circunstâncias, é possível prever que este edifício teria um papel com maior importância no que toca à representação do que foi a época do modernismo. "Noutro lugar, este edifício teria sido classificado como património nacional e protegido", diz Georges Arbid, diretor do Centro Árabe de Arquitetura, à revista *Le Commerce du Levant*.
O edifício é pertencente ao Saint Charles Center, que incorpora: um pódio, que servia de centro comercial e continha estacionamento subterrâneo; um volume de estúdios agarrado ao pódio; um outro volume triangular, destinado a escritórios de um banco, ainda em funcionamento; e por fim a grande torre que era onde funcionava o hotel.
No topo da torre do hotel, existia um restaurante que rodava sobre si, permitindo uma vista 360º sobre a cidade. Esta tecnologia era inovadora, tendo sido o primeiro restaurante que permitia esta experiência no médio-oriente.
O edifício foi ocupado em 1976, no decorrer da guerra-civil no Líbano. Esta ocupação deixou as suas marcas ainda hoje presentes, encontrando-se abandonado desde então. O interior do edifício foi totalmente destruído, deixando apenas a sua estrutura com alguns danos, no entanto reparáveis. Numa entrevista realizada ao atual dono do edifício, Roland Abdéni alega que a estrutura se encontra capaz de ser alvo de uma reabilitação e que apenas necessita de pequenos reparos, após avaliação de especialistas



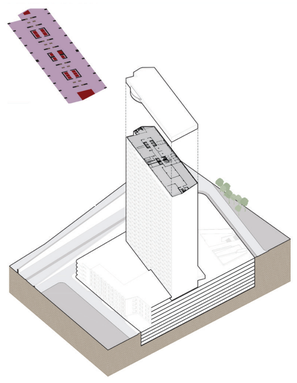
Edifício em chamas após a sua ocupação durante a guerra-civil de 1975



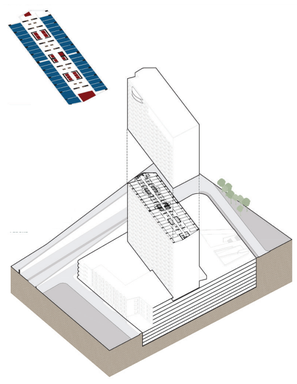
Estado atual do edifício em contraste com o edifício de escritórios reabilitado



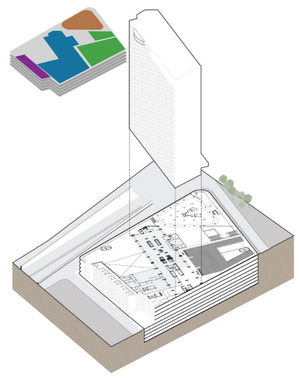
5. O último piso contempla a cidade com um restaurante 360º.



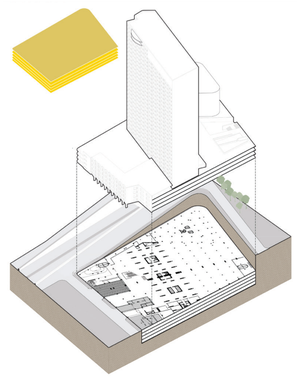
4. No vigésimo terceiro piso é possível encontrar uma discoteca que ocupa a totalidade da área do edifício.



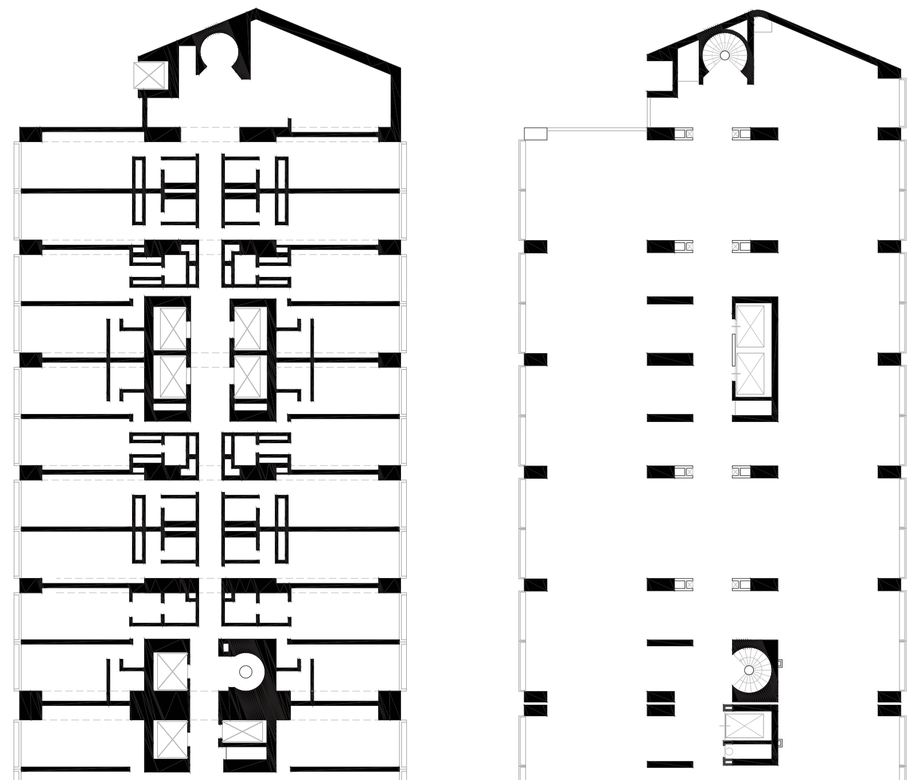
3. O piso tipo que percorre 22 andares contém 40 quartos. Cada quarto contém casa de banho privativa e closet. Nos topos do piso tipo é possível encontrar áreas de serviços que são acedidas, tanto por elevador, como por escadas em espiral.
Azul - Quartos
Vermelho - circulação vertical



2. Os pisos superiores do pódio (-4, -3, -2, -1 e 0) recebem as áreas comuns, tanto exteriores como interiores, do edifício
Roxo- estúdios
Azul - Áreas comuns interiores
Verde - Entrada do hotel
Castanho - Piso inferior do banco



1. O piso inferior do pódio é constituído por um parque de estacionamento



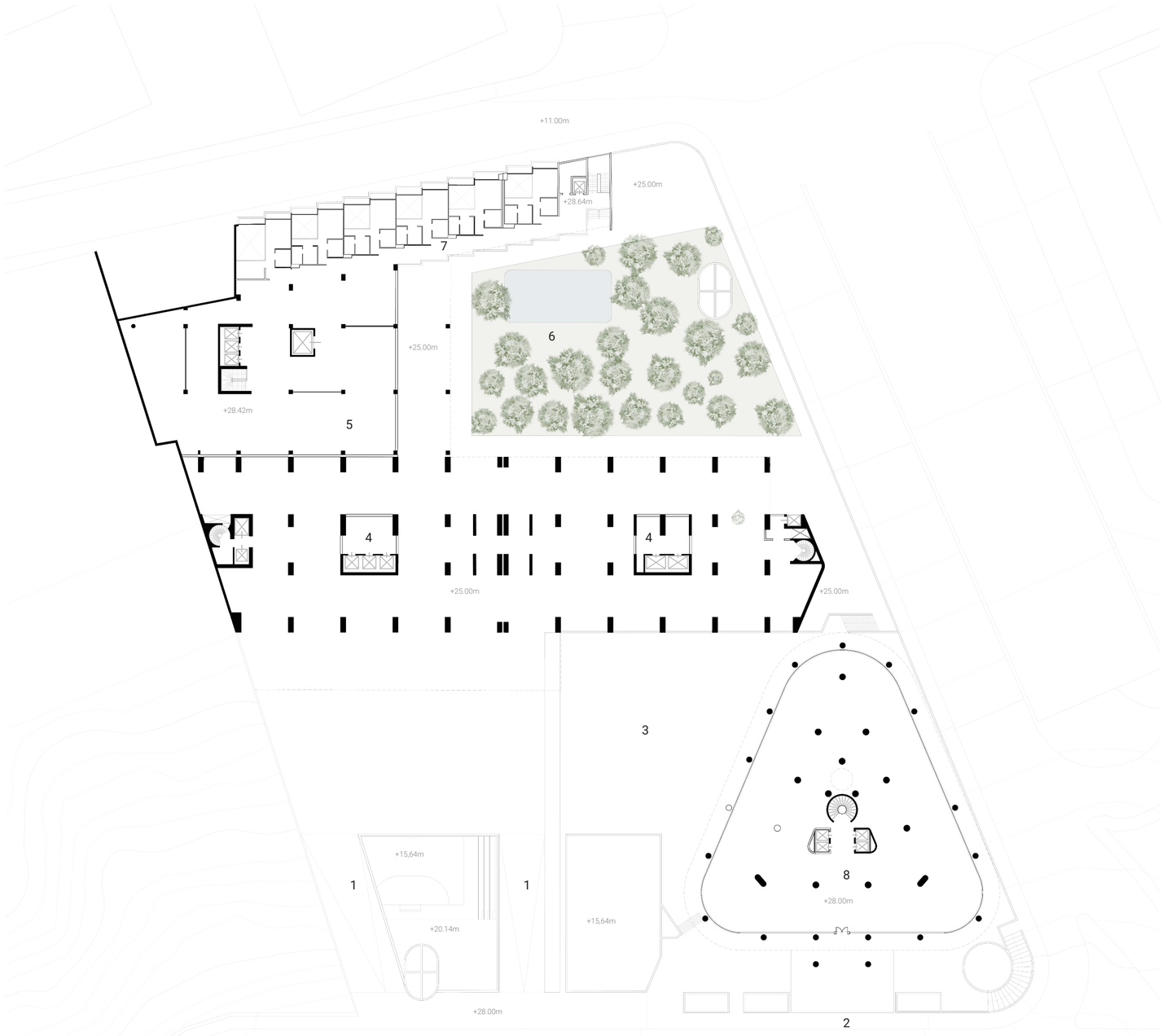
Planta tipo do hotel (esquerda) e planta da estrutura utilizada com alterações na caixa de elevadores (direita)



A morfologia do pós-explosão:
Do porto público à habitação no Holiday Inn

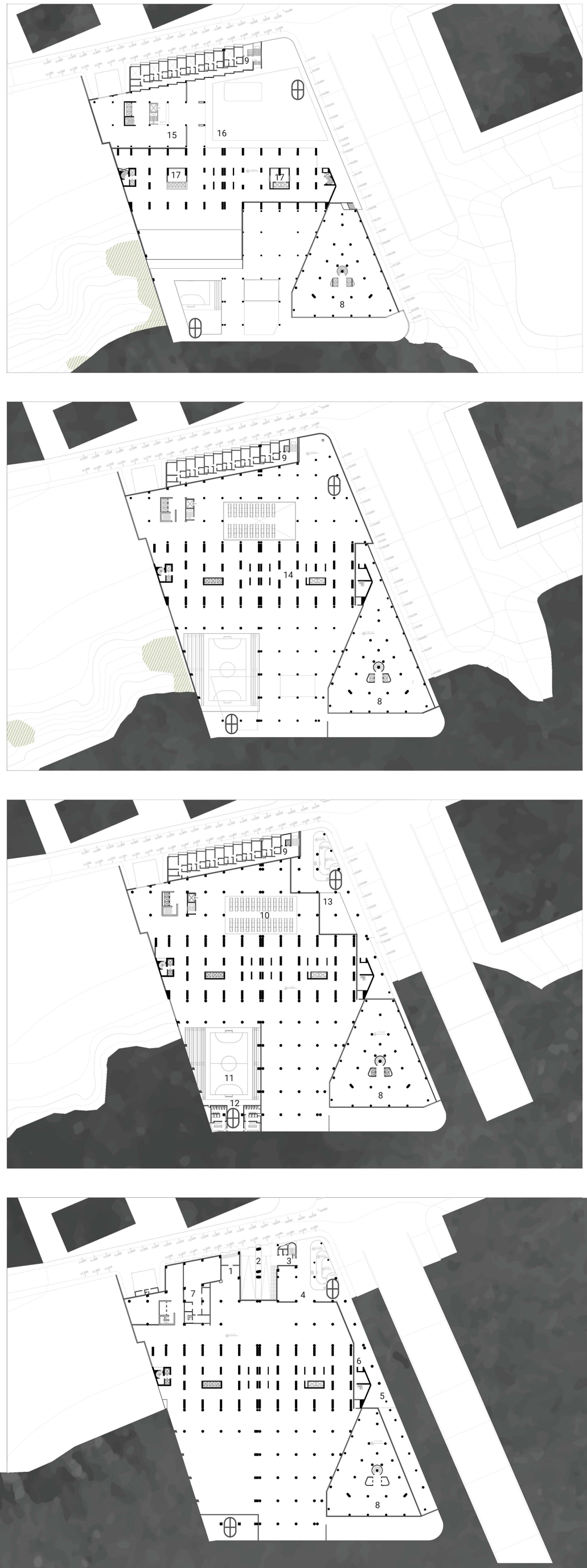
Projeto Final de Arquitetura 2022
Diogo Maia Nunes
01 02 03 **04** 05 06

O volume do centro comercial é proposto ser utilizado como um serviço que beneficie a cidade. O programa desenhado aproxima-se ao de uma escola, deixando em aberto o seu uso, apenas definindo as entradas, áreas lúdicas e uma zona de refeição. A permeabilidade do centro comercial é utilizada para proporcionar entradas de luz para os espaços mais subterrados e, consequentemente, circulação natural do ar pelo edifício. O vazio na estrutura criado pelo cinema recebe um campo de jogos de apoio ao edifício. É também no piso -4 que se situa uma das entradas para o edifício de escritórios.



Planta do piso 0

Legenda:
1 Rampas de acesso ao edifício de habitação
2 Entrada principal do edifício do banco
3 Pátio exterior do edifício do banco
4 Entrada do edifício de habitação
5 Piso superior do espaço das artes
6 Jardim público
7 Oficinas
8 Piso térreo do edifício do banco



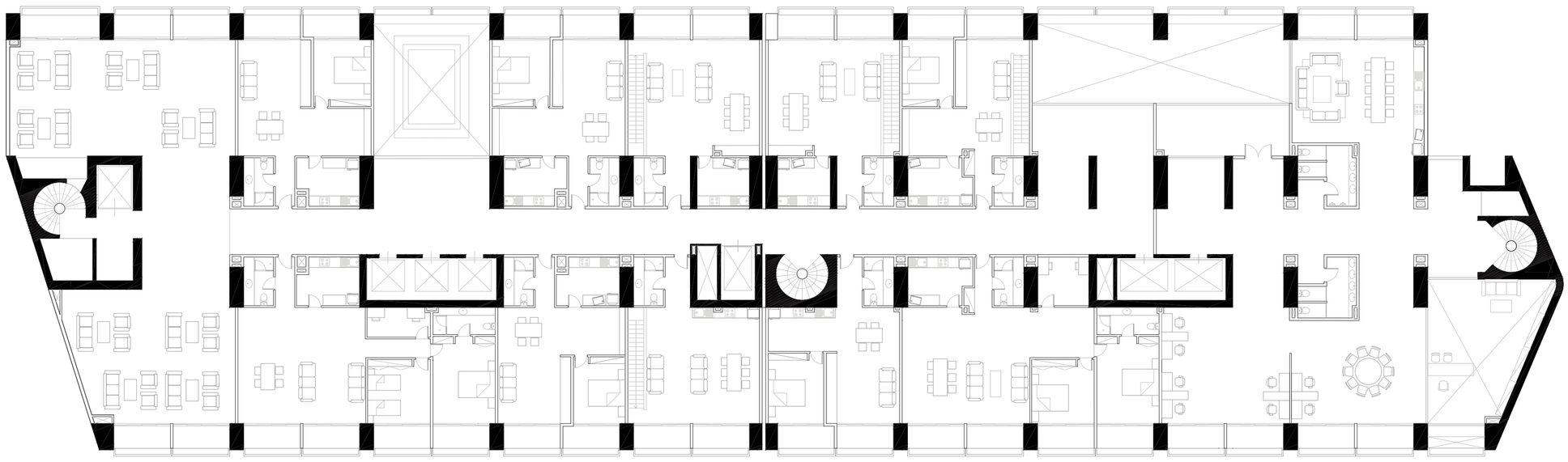
Plantas do piso -4 até ao piso -1
1/1000

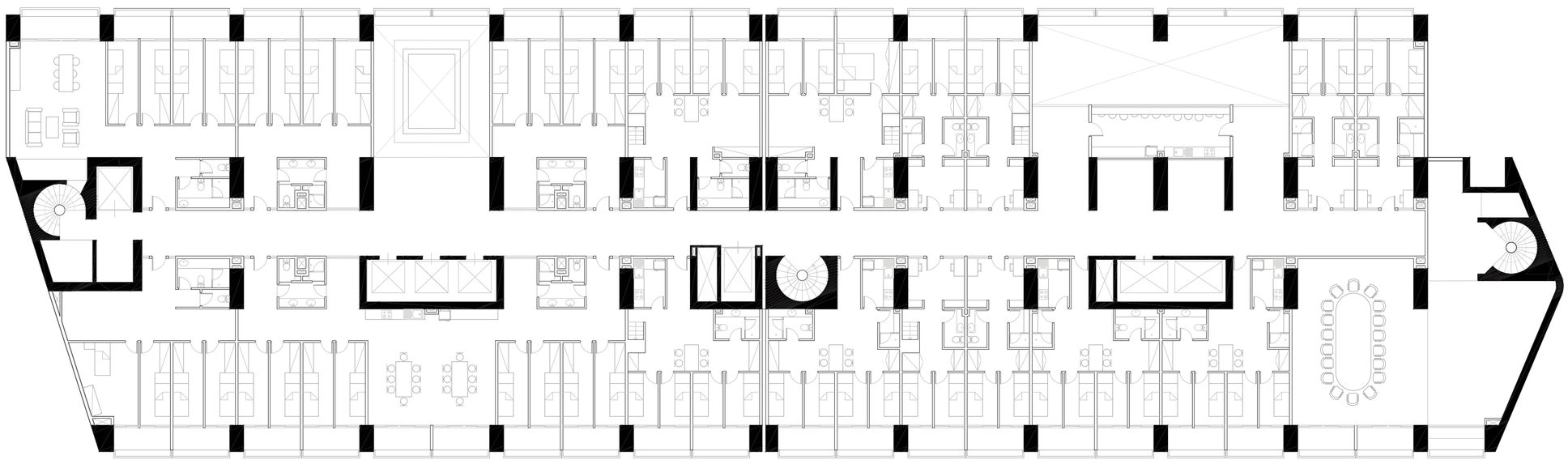
Legenda:
Entrada da admnistração da escola 1
Entrada para o estacionamento subterrâneo 2
Entrada para as oficinas 3
Entrada da escola 4
Entrada do edifício do banco 5
Entrada dos escritórios 6
Admnistração da escola 7
Edifício do banco 8
Oficinas 9
Espaço de refeições 10
Campo de jogos 11
Balneários 12
Varanda 13
Espaço de aulas 14
Espaço de artes 15
Jardim público 16
Entrada do edifício de habitação 17

A morfologia do pós-explosão:
Do porto público à habitação no Holiday Inn

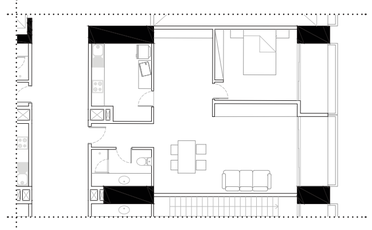
A reflexão acerca da sociedade atual e os seus descostumes envolve-se em duas circunstâncias. A primeira é o facto de o projeto não definir, especificamente, que tipo de população serve. O cerne é servir população mais necessitada, no entanto, dentro do grupo populacional desfavorecido, não existe um agregado tipo. O projeto pretende servir diversos tipos de agregados familiares, de momento mais necessitados, mas no futuro, pensando na perenidade do edificado, poderá servir população que não se insira neste grupo.
A sua flexibilidade é assegurada com a atribuição de diferentes tipologias que se podem inserir em diversos sítios do edifício, e emparelhar com outras tipologias, criando assim outras.
Neste exercício foi proposta uma organização que pretende, não só abrigar um grande número de população, mas sempre presente de espaço público para que os seus habitantes possam usufruir o edifício. A redução do espaço privado para, somente, o necessário, permitiu um aumento notório na área de espaço social, incentivando a ideia de comunidade no seu interior.
Através do corte esquemático é possível ver a primazia de mancha social em comparação com a do espaço de habitação. No entanto, o hotel, quando funcionava, contava com cerca de 400 quartos, sendo que, com este redesenho a conta é de, cerca de 720 quartos, entre quartos duplos e individuais.







1 quarto



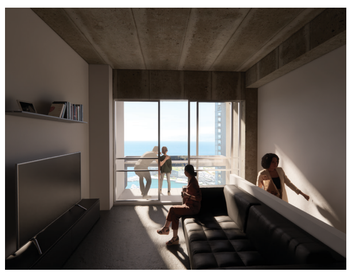


Figura 178 - Planta do piso da tipologia com 1 quarto, escala: 1/200

2 quartos

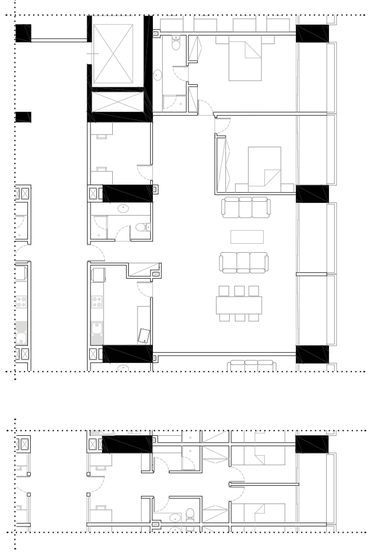


Figura 179 - Planta do piso de duas tipologias com 2 quartos cada, escala: 1/200

3 quartos

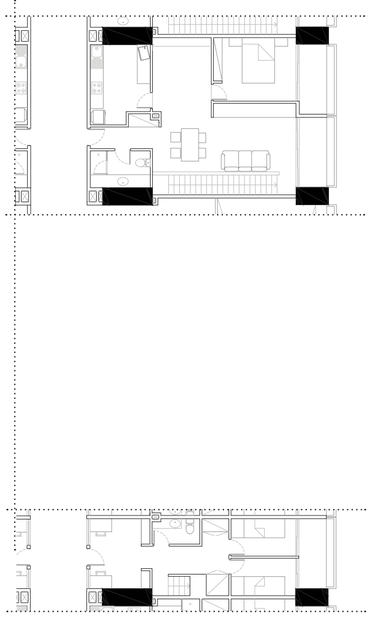
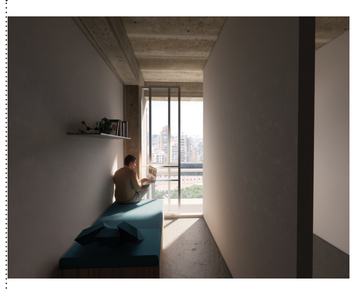


Figura 180 - Planta do piso superior e inferior da tipologia com 3 quartos, escala: 1/200

4 quartos



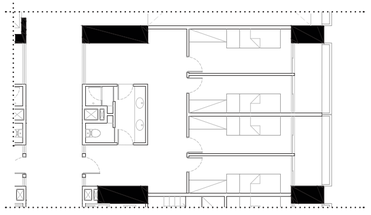
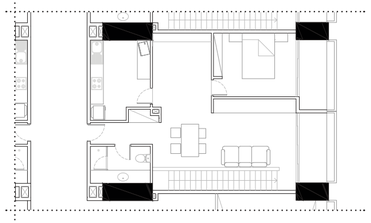


Figura 181 - Planta do piso da tipologia com 4 quartos, escala: 1/200

5 quartos



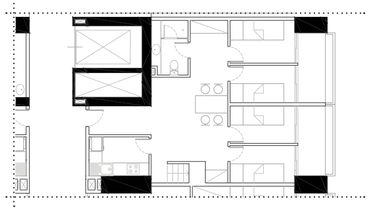


Figura 182 - Planta do piso superior e inferior da tipologia com 5 quartos, escala: 1/200

8 quartos

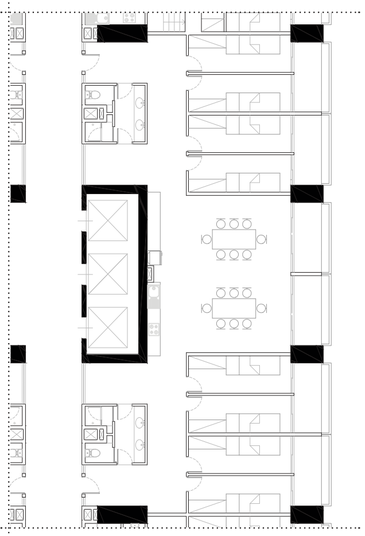


Figura 183 - Planta do piso da tipologia com 8 quartos, escala: 1/200



A morfologia do pós-explosão:
Do porto público à habitação no Holiday Inn

Projeto Final de Arquitetura 2022
Diogo Maia Nunes
01 02 03 04 05 **06**